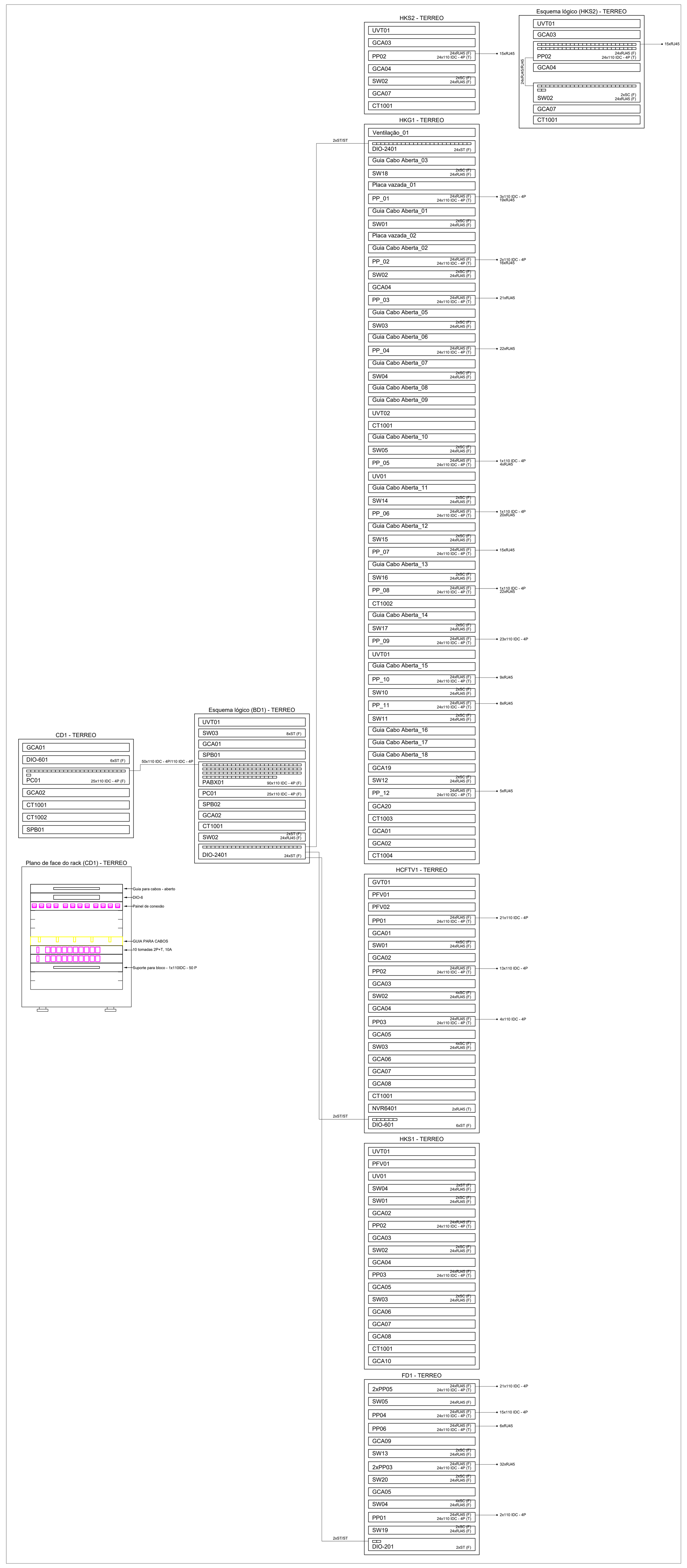
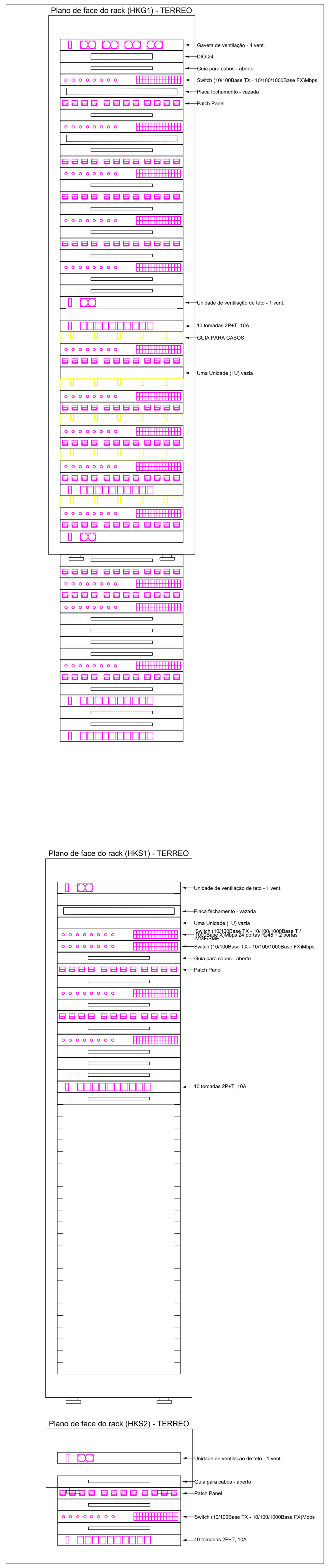
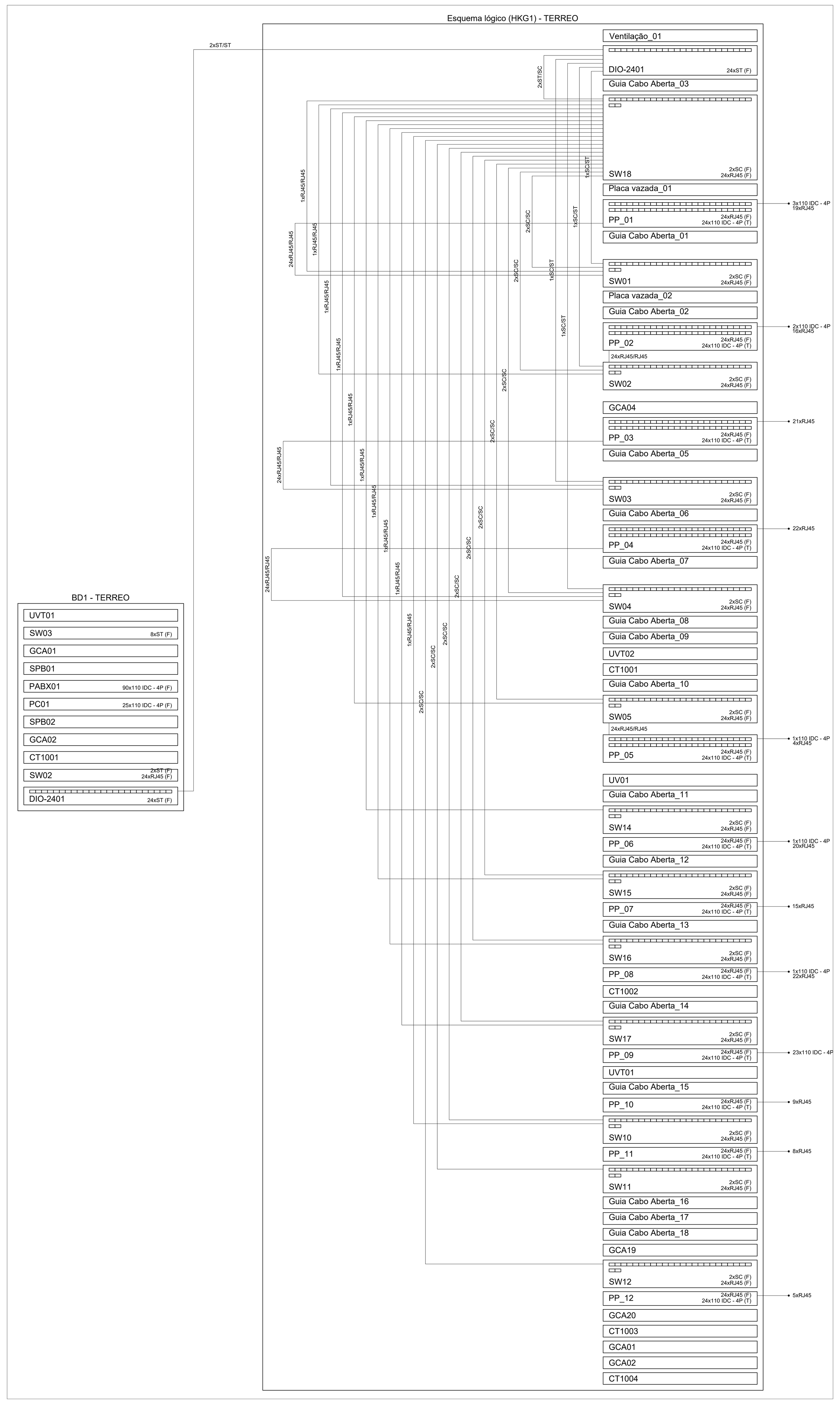
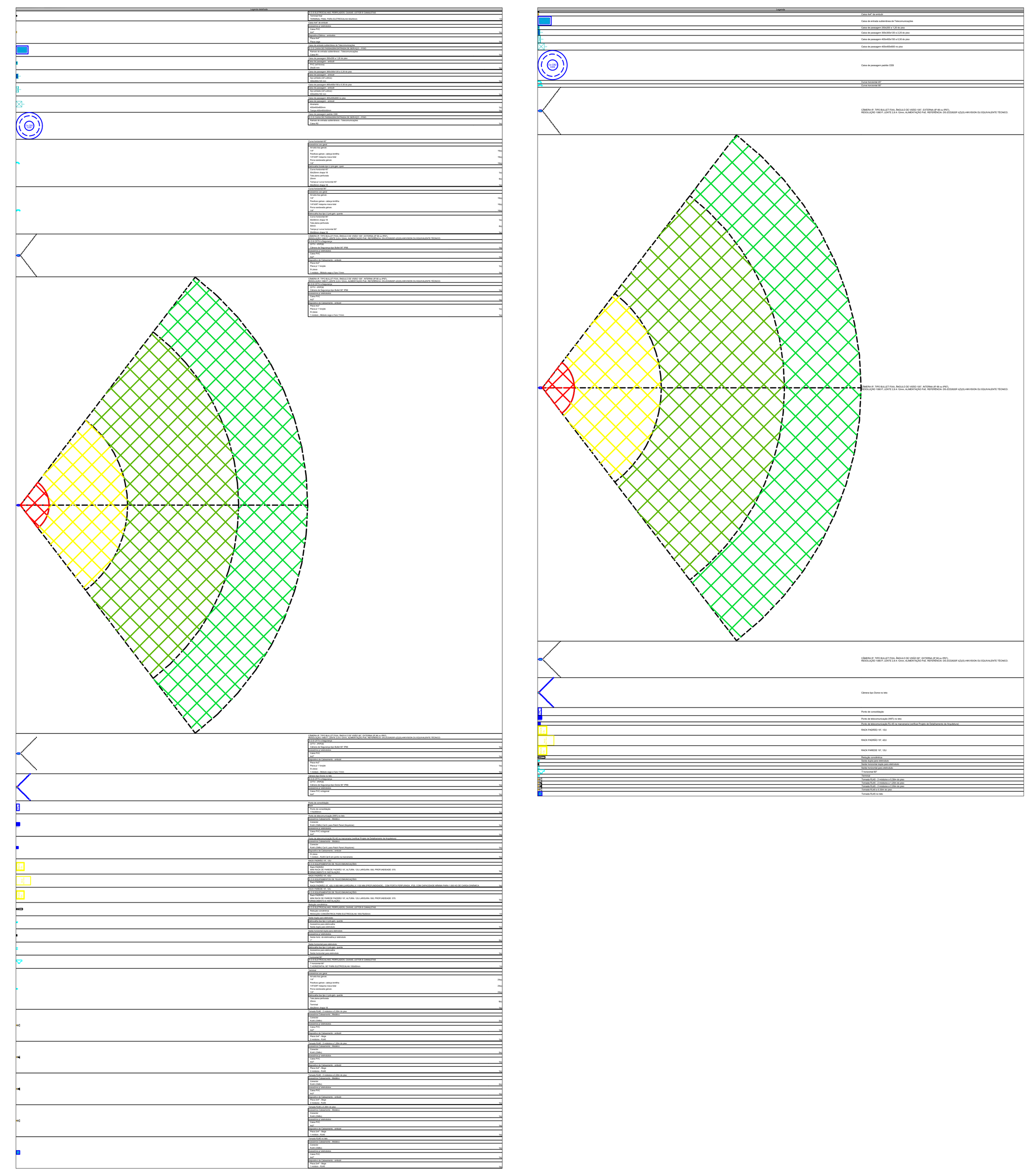








Legenda das indicações - TERREO	
90° - IP/POE	CFTV - UTP - I - Câmera Dome IP66 90° - IP/POE - teto
105° - IP/PoE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 105° - IP/POE - alta - EXTERNA - 30m
105° - IP/PoE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 105° - IP/POE - alta - EXTERNA - 40m
105° - IP/PoE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 105° - IP/POE - alta - INTERNA - 20m
90° - IP/PoE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 90° - IP/POE - alta - EXTERNA - 20m
90° - IP/PoE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 90° - IP/POE - alta - EXTERNA - 40m
105° - IP/POE	CFTV - UTP - II - Câmera Dome IP66 105° - IP/POE - teto - 20m
90° - IP/POE	CFTV - UTP - II - Câmera Dome IP66 90° - IP/POE - teto - 20m
90° - IP/POE	CFTV - UTP - II - Câmera Dome IP66 90° - IP/POE - teto - 40m
R1	Ramal de entrada subterrâneo - Telefonia - R1
RJ45(1)	Tomada RJ45 na marcenaria - 1 módulo - marcenaria
RJ45(1)	Wi-Fi - 1 módulo para WiFi - teto
RC	Redução concêntrica - 100x75x50mm
RJ45(1)	Pontos de cabeamento - RJ 45 - 1 módulo - baixa
RJ45(2)	Pontos de cabeamento - RJ 45 - 2 módulos - alta
RJ45(2)	Pontos de cabeamento - RJ 45 - 2 módulos - baixa
RJ45(2)	Pontos de cabeamento - RJ 45 - 2 módulos - média
250x200	PVC - média - 250x200 mm
CH45	Curva horizontal 45° - 50x25mm
TH	T horizontal 90° - 50x25mm
CH	Curva horizontal 90° - 50x50mm
TM	Terminal - 50x25mm

NOTAS GERAIS

1. Elaborado de acordo com as normas da ABNT (NBR 16415, 14565, 16264, 16521) NR-10
2. Níveis referidos ao projeto de arquitetura, com a cota (0,00) correspondendo ao nível da arquitetura
3. As dimensões das tubulações (seção circular) estão em polegadas e referem-se ao diâmetro interno
4. As dimensões das calhas e leitos (seção retangular) estão em milímetros e referem-se à base e à altura, respectivamente
5. Qualquer interferência com a estrutura detectada em obra e não prevista em projeto deverá ser relatada ao projetista de instalações
6. É obrigatória a utilização dos tipos de condutos especificados neste projeto
7. É obrigatória a utilização dos tipos de cabeamento especificados neste projeto. Pode-se adotar tipologias de isolação e blindagem diferentes, desde que superiores e que não alterem as taxas de ocupação previstas para os condutos projetados, tampouco a classe de flameabilidade dos cabos.
8. Todos os cabos passantes em shafts deverão ser ancorados a cada pavimento de modo a evitar o tracionamento e o esmagamento dos cabos
9. Todos os parafusos e acessórios, tais como porcas e arruelas, deverão ser de material galvanizado e fosfatizado a fim de evitar corrosão
10. Deverá ser garantido o aterramento dos equipamentos e da infraestrutura metálica, bem como a estanqueidade das tubulações
11. Deverá ser obedecido o distanciamento mínimo de 20cm, conforme projeto, entre cabeamentos lógicos em eletrocalhas e encaminhamentos do sistema elétrico
12. Nas eletrocalhas e perfilados do sistema de cabeamento estruturado poderão passar cabos UTP, cabos para alarme antifurto e de incêndio (este no interior de eletroduto independente), som, CFTV, antena, TV por assinatura ou qualquer outro sinal em corrente contínua de baixa intensidade
13. Todos os cabos devem possuir identificação nas duas extremidades e a cada 5 metros, este quando em eletrocalhas ou perfilados, com etiquetas ou anilhas
14. Deverão ser aplicadas abraçadeiras de velcro ou nylon para organização dos feixes de cabos
15. Quando não indicado diâmetro do eletroduto neste projeto, adotar Ø3/4"
16. Deverá ser instalado tipo específico de Dispositivo de Proteção contra Surto (DPS) no cabo de entrada de cada sistema eletrônico, conforme apresentado nas notas abaixo.
17. Estão recomendados equipamentos específicos para o funcionamento dos diversos sistemas no Memorial Descritivo deste projeto. Ficará, porém, a critério do proprietário a escolha final destes, desde que atendam às especificações mínimas deste projeto.
18. Toda a instalação e configuração dos esquipamentos deverão ser realizadas por profissional experiente da área específica de cada sistema.
19. É recomendável a realização de testes de funcionamento dos sistemas, a fim de que se possa comprovar a operacionalidade dos seus componentes, bem como a segurança da operação.

CABEAMENTO ESTRUTURADO E TV

1. Adotar DPS do tipo Centelhador a Gás (GDT), de acordo com NBR IEC 61643-21. Instalar conforme orientações do manual do equipamento.
2. Deverão ser observados os raios mínimos de curvatura dos cabos UTP e Coaxial, equivalentes a quatro vezes o seu diâmetro para UTP e dez vezes para Coaxial.
3. Não é permitida emenda nos cabos, devendo estes serem contínuos da saída do rack aos pontos de utilização. Quando a mesma for incontornável, deve-se utilizar conectores de emenda do tipo fêmea/fêmea e posicionadas em locais de fácil acesso.
4. Não realizar derivações nos cabos sem emprego de conectores.
5. Deixar um excedente de 3m de cabo do backbone na sala/armário de equipamentos para possibilitar movimentação dos mesmos.
6. Identificar os cabos de ligação dos pontos com etiquetas/anilhas conforme apresentado no projeto, e nas cores, para cabo UTP, conforme informações abaixo:
   - 6.1. Azul para cabo de dados com pinagem direta
   - 6.2. Vermelho para cabo de dados com pinagem cruzada (crossover)
   - 6.3. Amarelo para cabo de voz (telefone)
   - 6.4. Violeta para cabo de vídeo (CFTV)
   - 6.5. Branco para Controle
   - 6.6. Laranja para cabeamento vertical (backbone)

SOM AMBIENTE

1. Adotar DPS do tipo Varistor de Óxido Metálico (MOV), de acordo com NBR IEC 61643-1, nos equipamento conectados na rede elétrica. Instalar conforme orientações do manual do equipamento.
2. Deverão ser observados os raios mínimos de curvatura dos cabos, equivalente a quatro vezes o seu diâmetro.
3. É permitida emenda nos cabos, porém deve-se evitar. Quando a mesma for necessário, deve-se utilizar conectores de emenda pré-fabricados (macho/fêmea) ou ligado com soldas e protegidos com fitas isolantes, garantindo a continuidade elétrica durável, suportabilidade mecânica adequada e proteção apropriada. Todos os pontos de emenda devem estar localizados em locais de fácil acesso.
4. Deixar um excedente de pelo menos 1m de cabo nos pontos de utilização da caixa de som e nos equipamentos emissores de sinal para possibilitar movimentação dos mesmos.
5. Identificar os cabos de ligação dos pontos com etiquetas/anilhas conforme apresentado no projeto.
6. Utilizar conectores terminais nas ligações com os equipamentos, conforme especificações dos equipamentos.
7. Todos os equipamentos devem estar fixados corretamente na superfície projetada para não causar danos ao equipamento ou terceiros

ALARME, CFTV E CONTROLE DE ACESSO

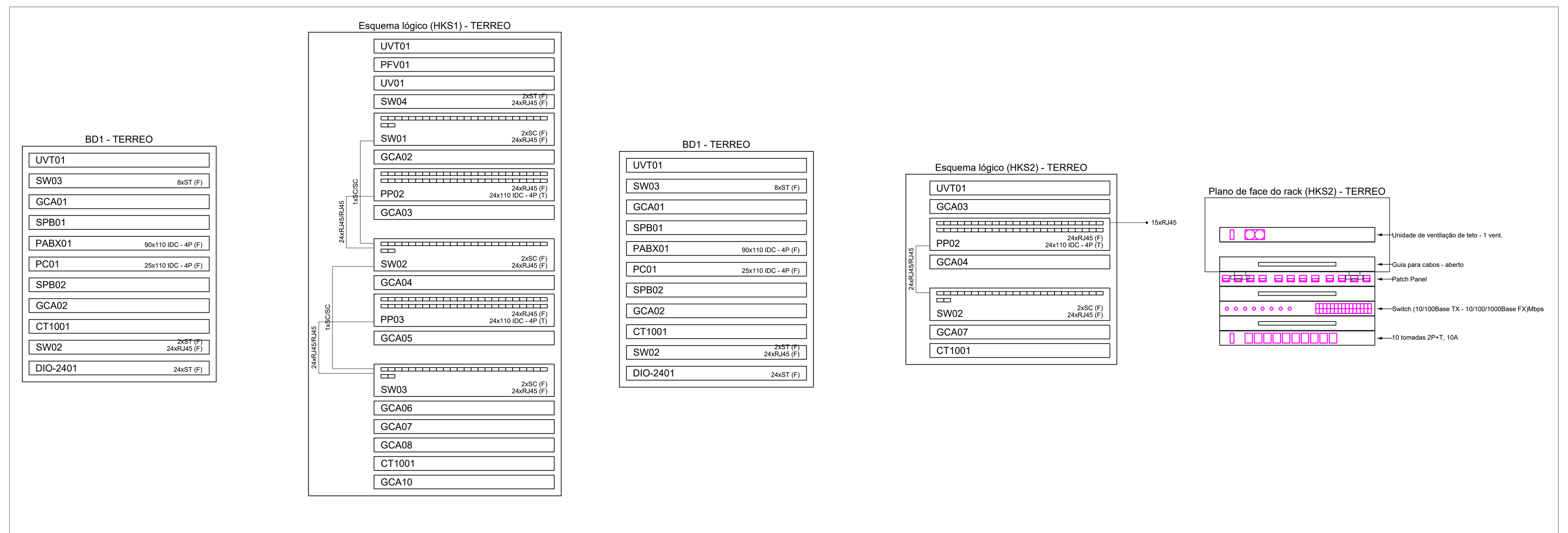
1. Adotar DPS do tipo Varistor de Óxido Metálico (MOV), de acordo com NBR IEC 61643-1, nos equipamento conectados na rede elétrica. Instalar conforme orientações do manual do equipamento.
2. Deverão ser observados os raios mínimos de curvatura dos cabos, equivalente a quatro vezes o seu diâmetro.
3. Não é permitida emenda nos cabos, devendo estes serem contínuos da saída da central aos pontos de utilização. Quando a mesma for incontornável, deve-se utilizar conectores de emenda do pré fabricados e posicionadas em locais de fácil acesso. Adotar as mesmas orientações nos casos de derivações. Garantir a continuidade elétrica durável, suportabilidade mecânica adequada e proteção apropriada.
4. Deixar um excedente de pelo menos 1m de cabo nos pontos de utilização da caixa de som e nos equipamentos emissores de sinal para possibilitar movimentação dos mesmos.
5. Identificar os cabos de ligação dos pontos com etiquetas/anilhas conforme apresentado no projeto.
7. Realizar ligações com equipamentos conforme especificações dos mesmos.
8. Os equipamentos e infraestrutura devem estar corretamente protegidos de forma a evitar vandalismo. Galhos de árvore que possam invadir o perímetro monitorado devem ser cortados evitando acionamento indevido.

LOCAÇÃO DE PONTOS DE REDE

1 - A locação dos pontos de rede deverão ser seguidas pelo Projeto Arquitetônico (Pontos Elétricos, Luminotécnico e Detalhamentos, etc.), salvo aqueles cotados ou com indicações neste projeto.

2 - Todo ponto no teto deverá ter Caixa Octogonal PVC 4x4", salvo aqueles especificados.

3 - Locar as caixas octogonais de teto perto de luminárias. Confirmar localização no Projeto de Elétrica.



01 CABEAMENTO ESTRUTURADO - NAZARÉ DA MATA
ESQUEMA LÓGICO
ESCALA: SEM ESCALA

CONVENÇÃO DOS CONDUTOS

N° de cabos
Cabeamento
N° de pares
2xCat 5e - CMX-4P
26 a 27
Números dos circuitos que passam no conduto
Ø #
Seção do Conduto
Ø = Circular
= Retangular
SISTEMAS ELETRÔNICOS

NOMENCLATURAS

Dn = Detalhe Isométrico "N"
CSU = Cabeamento Secundário UTP
CPU = Cabeamento Primário UTP
SOM = Som ambiente ou Home Theater
CA = Controle de Acesso
TO = Tomadas de Telecomunicações
TV = Ponto para TV a cabo ou Antena de TV
CF = Ponto de Circuito Fechado de Televisão
AL = Ponto de Circuito de Alarme
FIT = Cota da Face Inferior da Tubulação*
*Relativa ao piso acabado

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	APROV.

Secretaria de Projetos Estratégicos
GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
ESCRITÓRIO DE PROJETOS

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO ETE NAZARÉ DA MATA / PE

CONTRATANTE: Secretaria de Projetos Estratégicos (SEPE)
CONTRATADA: -

LOCALIZAÇÃO: BR-408, S/Nº, NAZARÉ DA MATA / PE
ETAPA: Projeto Básico

PROPRIETÁRIO:
Ana Paula Cascão
CAU: A768669

RESP. TÉCNICO:
Documento assinado digitalmente
gov.br MARIO CLEMENTE LACERDA DA CRUZ JUNIOR
Data: 03/04/2025 15:21:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br
Mário C Lacerda da C Jr
CREA: 181.584.242-3

DISCIPLINA: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO E CFTV

CONTEÚDO: ESQUEMA LÓGICO

PRANCHA: 02/05 R0

ESCALA:
DATA: ABR/25
CODIFICAÇÃO: GOVPE-SEE-NZM-L00-ETE-B-CAB-P001-R0.dwg